

10/10/2017 às 10h17 6

## Gasto dos brasileiros com 50 anos ou mais soma R\$ 1,6 trilhão no ano

Por Luciano Máximo | Valor



**SÃO PAULO** - O instituto de pesquisa Locomotiva, presidido por Renato Meirelles, ex-Data Popular, divulga nesta terça-feira (10) estudo inédito sobre comportamento dos brasileiros com 50 anos ou mais, abordando questões como demografia, mercado de trabalho e renda, consumo, utilização de tecnologias, expectativas sobre o futuro, entre outras.



Atualmente o Brasil tem 54 milhões de pessoas com 50 anos ou mais, que movimentam R\$ 1,6 trilhão por ano. Os brasileiros nessa faixa etária, por exemplo, são superiores em número à toda população da Espanha e representam o dobro dos australianos. Até 2045, a estimativa é que a população brasileira com 50 anos ou mais

suba para 93 milhões de pessoas.

Segundo Renato Meirelles, presidente do instituto Locomotiva, os resultados da pesquisa, que ouviu 1.650 pessoas em todo o país no fim de agosto, chamam atenção para um mercado que só tende a crescer.

"Com o fim do bônus demográfico e o envelhecimento da população, é a única camada da população que só vai crescer, faça chuva, faça sol. Isso abre oportunidades econômicas e também demandas por políticas públicas", diz Meirelles, argumentando que as discussões sobre reforma da Previdência não contemplam transformações do mercado de trabalho para quem tem 50 anos ou mais.

### Trabalho

De acordo com o estudo, chamado de "Longeratividade", dos 54 milhões de pessoas com 50 anos ou mais 47% trabalham -- e 32% correm o risco de ficar sem emprego, sobretudo por causa de avanços tecnológicos. Metade da renda desses brasileiros (51%) vem do trabalho e o restante de aposentadoria e pensão.

A pesquisa mostra ainda que entre o público com 50 anos ou mais atualmente no mercado, 66% trabalha por conta própria, 28% atua no setor privado, 15% está

mercado, 30% trabalha por conta própria, 32% atua no setor privado, 15% está empregado na administração pública, 9% é empregado doméstico e 8% é empregador.

"É nesse ponto que a pesquisa poderia dialogar com a questão previdenciária que está em discussão agora. Mas isso não acontece nem de perto", diz Meirelles. "Fala-se em trabalhar mais, em como pagar o aposentado, mas não vejo debate sobre como manter no emprego pessoas com 50 anos ou mais. Não se discute requalificação profissional nessa faixa etária", afirma.

Segundo o pesquisador, o modelo de legislação trabalhista é pouco permeável a pessoas mais velhas. "O Brasil tem o programa do primeiro emprego, mas não tem o do último emprego. É preciso que um conjunto de políticas públicas seja pensado para manter empregabilidade e incentivar o empreendedorismo para essa camada populacional que só cresce, pois muitos já estão lidando com profissões que nem existiam quando começaram no mercado de trabalho", diz o presidente do instituto Locomotiva.

### **Consumo**

A pesquisa "Longeratividade" também abordou hábitos de consumo, apontando que 29% dos entrevistados disseram que têm intenção de comprar móveis, 15% querem fazer alguma viagem pelo país, 12% pretendem comprar TV LCD ou LED, outros 12% responderam que vão comprar geladeira, enquanto 9% planejam adquirir laptops ou tablets.

Além disso, 24% dos brasileiros com 50 anos ou mais acessam a internet com regularidade (20% via smartphones) -- destes, 98% usam Facebook e 40% trocam mensagens no WhatsApp.

No âmbito pessoal, os brasileiros com 50 anos ou mais se dizem otimistas: 49% responderam que o Brasil vai melhorar em 2018 e 65% acreditam que sua própria vida será melhor.

Ao mesmo tempo, 33% deles têm medo de ficar doentes e, 24%, de morrer -- apenas um quarto das pessoas nessa faixa etária possui algum tipo de plano de saúde.

Imprimir